



## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MALA DIRETA  
POSTAL**  
9912292921/DR MG  
PREVIMINAS  
---CORREIOS---



Envelope fechado.  
Pode ser aberto  
pela ECT.

Plano CD

**MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS**

**COPASA**

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç as), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>316</b>	<b>4.049</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>18.344</b>	<b>19.466</b>
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.097.231</b>	<b>1.892.945</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>115.429</b>	<b>96.768</b>
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
<b>Investimentos</b>	<b>1.916.262</b>	<b>1.715.094</b>	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.964.636</b>	<b>1.781.773</b>
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.935.789</b>	<b>1.755.943</b>
Ações	118.764	157.486	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.970.205</b>	<b>1.736.284</b>
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>(34.416)</b>	<b>19.659</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>862</b>	<b>1.013</b>	Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
Imobilizado	788	780	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Intangível	70	-	<b>Fundos</b>	<b>28.847</b>	<b>25.830</b>
Diferido	4	233	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>	Fundos Administrativos	11.347	12.548
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>	Fundos de Investimentos	1.779	1.793
			<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>16.661</b>	<b>17.014</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.115.070</b>	<b>1.915.021</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do exercício</b>	<b>1.781.773</b>	<b>1.562.720</b>	<b>14,02%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>339.757</b>	<b>336.446</b>	<b>0,98%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
<b>2. Destinações</b>	<b>(158.098)</b>	<b>(125.571)</b>	<b>25,90%</b>
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>181.659</b>	<b>210.875</b>	<b>-13,85%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>8.178</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.548</b>	<b>12.736</b>	<b>-1,48%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>26.958</b>	<b>23.330</b>	<b>15,55%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(28.159)</b>	<b>(23.518)</b>	<b>19,73%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(17.842)</b>	<b>(13.945)</b>	<b>27,95%</b>
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.088)</b>	<b>(5.432)</b>	<b>12,08%</b>
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(4.141)</b>	<b>2,13%</b>
<b>4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(188)</b>	<b>538,83%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>

Plano CD

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>600.604</b>	<b>504.194</b>	<b>19,12%</b>
Disponível	23	1.145	-97,99%
Recebível	11.860	10.238	15,84%
<b>Investimento</b>	<b>588.721</b>	<b>492.811</b>	<b>19,46%</b>
Ações	37.435	49.641	-24,59%
Fundos de Investimentos	487.075	424.130	14,84%
Investimentos Imobiliários	41.206	-	0,00%
Empréstimos	23.005	19.040	20,82%
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.424</b>	<b>5.680</b>	<b>-39,72%</b>
Operacional	3.424	5.680	-39,72%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.648</b>	<b>2.657</b>	<b>-37,98%</b>
Fundos Administrativos	1.274	2.283	-44,20%
Fundo dos Investimentos	374	374	0,00%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>595.532</b>	<b>495.857</b>	<b>20,10%</b>
Provisões Matemáticas	590.539	493.882	19,57%
Fundos Previdenciais	4.993	1.975	152,81%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do exercício</b>	<b>495.857</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>124.336</b>	<b>49.160</b>	<b>152,92%</b>
(+) Contribuições	62.784	11.636	439,57%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	61.552	37.524	64,03%
<b>2. Destinações</b>	<b>(24.661)</b>	<b>(19.074)</b>	<b>29,29%</b>
(-) Benefícios	(18.723)	(18.074)	3,59%
(-) Custeio Administrativo	(5.938)	(1.000)	493,80%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>99.675</b>	<b>30.086</b>	<b>231,30%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	96.656	28.493	239,23%
(+/-) Fundos Previdenciais	3.019	1.593	89,52%
<b>4. Operações Transitórias / Migrações</b>	<b>-</b>	<b>465.771</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>595.532</b>	<b>495.857</b>	<b>20,10%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.648</b>	<b>2.657</b>	<b>-37,98%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.274	2.283	-44,20%
(+/-) Fundo dos Investimentos	374	374	0,00%

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>590.539</b>	<b>493.882</b>	<b>19,57%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>590.539</b>	<b>493.882</b>	<b>19,57%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>75.010</b>	<b>70.585</b>	<b>6,27%</b>
Contribuição Definida	75.010	70.585	6,27%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>615.529</b>	<b>423.297</b>	<b>21,79%</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>515.529</b>	<b>423.297</b>	<b>21,79%</b>
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	32.755	4.507	626,76%
Saldo de contas – parcela participantes	482.774	418.790	15,28%

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
<b>Total de Ativos de Investimentos</b>	<b>588.744</b>	<b>100,00%</b>	<b>493.955</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
Renda Fixa	453.226	76,98%	406.265	82,25%	100%
Renda Variável	54.321	9,23%	49.641	10,05%	70%
Investimentos Estruturados	16.964	2,88%	17.865	3,62%	20%
Imóveis	41.206	7,00%	-	0,00%	8%
Empréstimos/Financiamentos	23.005	3,91%	19.040	3,85%	15%
Disponível	23	0,00%	1.145	0,23%	-

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2011 EM R\$ (mil)

COPASA

	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>588.744</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>453.226</b>	<b>76,98%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>		<b>453.226</b>	<b>76,98%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>241.664</b>	<b>41,05%</b>
FI RF FAROL ALM II	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		202.844	34,46%
FI RF FAROL ALM II	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		23.720	4,03%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		15.100	2,57%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>211.562</b>	<b>35,93%</b>
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BNDESPAR	9.643	1,64%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BR TELEC	2.477	0,42%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CCR	7.533	1,28%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CEMIG G	9.018	1,53%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COELCE	20.266	3,44%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	DUKE GEP	4.445	0,76%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TEL-NL	2.978	0,51%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TRACTEBE	2.098	0,36%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	44	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	337	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	199	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	202	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	83	0,01%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	12.174	2,07%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	12.503	2,12%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	14.078	2,39%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B VOTORA	20.925	3,55%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B.BRASIL	4.125	0,70%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	BRADESCO	13.130	2,23%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	HSBC	12.508	2,12%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	ITAU	18.393	3,12%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SAFRA	4.145	0,70%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SANTANDE	17.400	2,96%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	1.264	0,21%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.241	0,21%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	1.259	0,21%
FI RF FAROL ALM II	CRI	BRC Securitizadora	4.327	0,74%
FI RF FAROL ALM II	CRI	RIO BRAVO	4.800	0,82%
FI RF FAROL ALM II	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1.842	0,31%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		7.509	1,28%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	155	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	500	0,08%
FI RF FAROL ALM II	CAIXA		1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA		1	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber		(38)	-0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber		(2)	0,00%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>54.321</b>	<b>9,23%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>16.886</b>	<b>2,87%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		6.462	1,10%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESPA FIA		10.423	1,77%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>37.435</b>	<b>6,36%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	5.367	0,91%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	3.021	0,51%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	778	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	1.730	0,29%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	4.085	0,69%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	937	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	2.116	0,36%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	987	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	7.673	1,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	567	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	822	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	196	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	1.133	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	1.152	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	6.751	1,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	120	0,02%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>16.964</b>	<b>2,88%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		1.230	0,21%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		15.733	2,67%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>41.206</b>	<b>7,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>23.005</b>	<b>3,91%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>23</b>	<b>0,00%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	76,94%	100,00%	76,98%
Renda Variável	15,34%	30,00%	9,23%
Investimentos Estruturados	3,66%	10,00%	2,88%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,00%
Empréstimos aos participantes	4,06%	15,00%	3,91%

Plano CD

## RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	18,31%
Carteira Total	CDI	12,36%	12,06%

Plano CD

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 2010002229 – Plano NOVO PLANO COPASA (CD)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: CDI – Taxa de Juros: –

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	68,66%
Renda Variável	0,00%	32,00%	16,27%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	3,08%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,79%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	4,20%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário

CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador

CRC/MG 065.575

## AO REMETENTE

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS : \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DATA: RUBRICA:

**Evolução dos custos:** Pelo fato de ter todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, o NOVO PLANO COPASA não possui custo calculado atuarialmente, exceto com relação ao custo do Saldo Projetado para os Benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte de Participante e Benefício de Auxílio - Reclusão, considerando a Nota Técnica Atuarial e o Regulamento do Plano, o qual corresponde a um percentual da contribuição normal vertida pelos Participantes e Patrocinadora. Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 178/11, o custo médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/07/2011, estava mensurado na correspondência de 14,198% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, também líquida de taxa de carregamento administrativo, equivalente a 7,099%, e de mesmo percentual pela Patrocinadora, observando a paridade contributiva existente entre estes. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução de 0,062 pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 14,26%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 154/10, posicionado em 01/11/2010.

**Variação das provisões matemáticas:** As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do NOVO PLANO COPASA, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas com base no Saldo das Contas Individuais atreladas a estes, e montam, em 31/12/2011, R\$ 75.010.273,94.] Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes do Plano na data de 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas pelo Saldo das Contas Individuais atreladas a estes e montam R\$515.529.015,94. Para o NOVO PLANO COPASA, não estão previstas Provisões Matemáticas a Constituir. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, e deste para com os respectivos Participantes e Assistidos, através das Provisões Matemáticas, montam R\$ 590.539.289,88, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do NOVO PLANO COPASA foi de 19,57%, tendo sido registrado o montante de R\$ 493.883.310,62 em 31/12/2010. O crescimento deve-se, em especial, ao ingresso de contribuições no Plano, que foi superior ao

montante pago em benefícios e resgates/portabilidades e, acessoriamente, à rentabilidade líquida auferida no exercício a qual é incorporada integralmente aos valores das Provisões Matemáticas por meio da valorização da Cota Patrimonial do Plano.

**Principais riscos atuariais:** Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, o NOVO PLANO COPASA não apresenta riscos atuariais, sendo este item não aplicável ao presente Plano, não sendo necessário discorrer sobre este assunto. Cumpre relatar apenas que, dada a forma de cobertura dos benefícios de risco do Plano, qual seja, por meio da determinação de um Saldo Projetado a ser alocado na Conta Individual de Benefício na data de concessão destes, quando devido, cuja apuração se dá em obediência às regras regulamentares, e a sua cobertura oriunda de recursos existentes no Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado, sendo seu custo e custeio estruturado no regime e método de Repartição de Capitais de Cobertura, referido Fundo Previdencial, e não o Plano, está sujeito à volatilidades devido à inadequação de hipóteses e premissas atuariais, que para o NOVO PLANO COPASA, caracterizam-se, basicamente, como Biométricas e Econômico-financeiras. Referido Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado é formado por um percentual das Contribuições Normais vertidas pelos Participantes e Patrocinadora, bem como pela reversão dos valores não resgatados pelos Participantes da Conta Identificada da Patrocinadora, dentre outras fontes previstas em Regulamento, sendo que, considerando a elevada quantidade de Participantes no Plano, acarreta em diluição do risco atuarial, em decorrência das Lei dos Grandes Números e, por conseguinte, resulta em baixa probabilidade de que haja insuficiência deste Fundo. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do NOVO PLANO COPASA, foram aprovadas pela PREVIMINAS e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 094/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**Qualidade da base cadastral:** A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como aquela pertinente a 31/12/2011, devido ao reposicionamento atuarial da Avaliação Atuarial, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às

possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins desta Avaliação Atuarial anual.

**Adequação dos métodos de financiamento:** Adota-se, para o financiamento de todos os benefícios do Plano, o método de Capitalização Financeira, haja vista tratar-se de Plano em que todos os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Trata-se, portanto, do único método de financiamento aplicável aos benefícios do Plano, de forma que o referido método é adequado e deve continuar sendo adotado para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente. No que tange a forma de apuração do custo e custeio do Saldo Projetado para a cobertura dos benefícios de riscos, estruturado no regime e método de Repartição de Capitais de Cobertura, o qual entendemos ser aderente à legislação, à massa avaliada, bem como ao perfil do Plano, em especial aos fins que se destina.

**Outros fatos relevantes:** 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e seu reposicionamento para 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Entidade. 2) Conforme Balancete Contábil de 31/12/2011, existem recursos a receber no montante de R\$ 10.128.013,22, dentre os quais destacam-se as contribuições do mês, que montam em R\$ 9.798.090,81 e contribuições em atraso, no montante de R\$ 329.922,41. 3) O Plano registra o Fundo Administrativo que monta em R\$ 1.274.034,53 e o Fundo de Investimentos, R\$ 373.676,08, conforme Balancete Contábil de 31/12/2011. 4) O Fundo Previdencial previsto em Nota Técnica Atuarial, denominado de Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado, montava, em 31/12/2011, R\$ 4.993.092,30, tendo como principal origem de recursos a dedução de 4,90% das Contribuições Normais vertidas pelos Participantes e Patrocinadora, e a reversão dos valores não resgatados pelos Participantes da Conta Identificada da Patrocinadora, sendo os valores destinados à cobertura do Saldo Projetado, na forma do Regulamento. 5) Salienta-se que as hipóteses são aplicáveis ao Plano

apenas para determinar o custo do Saldo Projetado para os Benefícios de Risco ou os Fatores Atuariais para fins de apuração do valor da Renda por Prazo Indeterminado, considerando Nota Técnica Atuarial, sendo utilizadas: a. Taxa Real Anual de Juros: 5,75% ao ano; b. Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 segregada por sexo; c. Tábua de Mortalidade de Inválidos: WINKLEVOSS. d. Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT MÉDIA. 6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2011, comparativamente às adotadas para 2010, destaca-se as alterações relativas à taxa de juros de 5,75% a.a., em substituição a 6% a.a., e à Tábua de Mortalidade de Inválidos Winklevoss, em substituição a AT-49 Masculina, agravada em 100%. 7) Tendo em vista que a Patrocinadora antecipou ao Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado as contribuições mensais de sua responsabilidade para tal finalidade, referentes aos meses de novembro de 2010 a outubro de 2011, e considerando que, durante referido período, ela continuou vertendo suas contribuições mensais normalmente para tal fim, os ajustes pertinentes às referidas contribuições para o Fundo Previdencial vertidas a maior deverão ser realizadas pela Entidade durante o exercício de 2012, no que for possível. 8) A rentabilidade Patrimonial foi calculada pela variação dos valores das cotas, auferida no período de jan/2011 a dez/2011, a qual resulta em 12,27%, sendo seu efeito distribuído para o Plano, considerando que o compromisso atuarial do Plano é dado pelos Saldos das Contas Individuais e Coletivas, e que não há, para esta parcela, taxa de juros atuariais ou exigível atuarial, resultando em ganho atuarial ao Plano, considerando seus efeitos na valorização da cota patrimonial.

#### **PLANO DE CUSTEIO:**

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/01/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 003/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

#### **PARTICIPANTES CONTRIBUIÇÃO NORMAL\*\* PARTICIPANTES\* :**

A Contribuição Normal do Participante, de caráter mensal e obrigatório, equivalerá a um percentual, a ser por ele escolhido, entre 3% (três por cento) e 10% (dez por cento), variando de 0,5% (cinco décimos por cento), incidente sobre o seu Salário Efetivo, podendo o Participante alterar o percentual escolhido uma vez por ano, no mês de agosto: De

3 % a 10%

#### **PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS\*:**

Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

\* Da Contribuição Normal mensal será destinada uma parcela correspondente à aplicação de um percentual do valor das suas contribuições vertidas ao Plano para a cobertura das despesas administrativas, conforme adiante informado, assim como para a cobertura do Saldo Projetado, destinada ao Fundo Previdencial, esta última equivalente a 4,90% da referida Contribuição.

#### **CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA VOLUNTÁRIA\*\*:**

De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, sem contrapartida da Patrocinadora.

APORTE INICIAL: De caráter facultativo e periodicidade esporádica, sem contrapartida da Patrocinadora, no prazo de 12 meses, contados de sua adesão ou inscrição no Plano.

\*\* As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

#### **PATROCINADORAS :**

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: Paritária à Contribuição Normal do Participante. Da Contribuição Normal mensal será destinada uma parcela correspondente à aplicação de um percentual do valor das suas contribuições vertidas ao Plano para a cobertura das despesas administrativas, conforme adiante informado, assim como para a cobertura do Saldo Projetado, destinada ao Fundo Previdencial, esta última equivalente a 4,90% da referida Contribuição.

#### **CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA VOLUNTÁRIA \*\*:**

De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, observados os critérios definidos pela Patrocinadora, desde que uniformes e não discriminatórios, e de acordo com a legislação previdenciária vigente, sem a contrapartida do Participante

#### **CUSTEIO ADMINISTRATIVO \*:**

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o NOVO PLANO COPASA monta o valor de R\$ 5.584.379,66, equivalente a 0,7687% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 726.491.827,08, a vigorar para o Plano de

Custeio de 2012, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2011, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 003/11:

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 8,611%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios dos Assistidos, observando-se a paridade da Patrocinadora: 0,669%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto as descritas nas alíneas “d” e “e” subsequentes): 8,611%

d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora: Inexistente

e) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Aportes Iniciais dos Participantes: 0,00%

f) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 8,611%

g) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano\*\*: 0,00%

\* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;

\*\* Devido à suficiência do Custeio Administrativo, custeado somente pelos Itens “a” a “f” acima, não será necessária a utilização de Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores.

O custeio das despesas administrativas relativas aos Participantes Remidos, conforme Regulamento e considerando o percentual informado na tabela anterior, deverá ser deduzido da CIP e da CPI na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições projetadas destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando aquelas de sua responsabilidade (deduzida da CIP) e aquelas em substituição as da Patrocinadora (esta a ser deduzida da CPI), utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima das Contas CIP e CPI, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados à Conta CIP e Conta CPI, de forma paritária.

#### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do NOVO PLANO COPASA, em 31/12/2011, encontra-se Equilibrada.